

# Grupo Raizen

**Informações contábeis  
intermediárias combinadas  
consolidadas e condensadas em  
31 de dezembro de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados consolidados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas**

Aos Administradores e Acionistas do  
Grupo Raízen  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas da Raízen Energia S.A. e da Raízen Combustíveis S.A. ("Grupo Raízen"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Grupo Raízen é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Conclusão sobre as informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB.

**Ênfase**

***Base de elaboração e apresentação***

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas que descreve a base de elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen podem não ser um indicativo da posição patrimonial, performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas para demonstrar a posição patrimonial, performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle compartilhado comum da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

**Grupo RAÍZEN****Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2016**

Em milhares de Reais - R\$

			<b>31.03.2016</b>
	<b>Nota</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>(reapresentado)</b>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.544.729	4.372.631
Caixa restrito	4	583.281	874.605
Instrumentos financeiros derivativos	23	721.551	638.079
Contas a receber de clientes	5	2.834.066	1.758.781
Estoques	6	4.359.314	1.677.331
Ativos biológicos	7	1.119.623	973.373
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	571.180	378.215
Impostos e contribuições a recuperar		672.572	428.959
Adiantamentos a fornecedores		67.489	210.215
Outros ativos financeiros	8	244.371	10.028
Partes relacionadas	9	483.893	491.358
Ativos mantidos para venda	10	-	243.086
Outros créditos		124.393	206.471
Total do ativo circulante		<u>15.326.462</u>	<u>12.263.132</u>
Não circulante			
Contas a receber de clientes	5	367.460	305.586
Instrumentos financeiros derivativos	23	356.413	597.653
Outros ativos financeiros	8	1.192.176	1.445.442
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	15.b	535.339	560.920
Impostos e contribuições a recuperar		353.768	306.854
Partes relacionadas	9	1.150.985	713.635
Adiantamentos a fornecedores		101.162	34.820
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	140.025	322.041
Depósitos judiciais	16	324.802	293.465
Outros créditos		99.398	84.658
Investimentos	10	393.159	210.425
Imobilizado	11	9.957.816	10.640.032
Intangível	12	4.123.365	3.992.791
Total do ativo não circulante		<u>19.095.868</u>	<u>19.508.322</u>
Total do ativo		<u><u>34.422.330</u></u>	<u><u>31.771.454</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

## Grupo RAÍZEN

### Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2016

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	31.12.2016	31.03.2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	1.707.176	1.639.509
Instrumentos financeiros derivativos	23	716.372	579.278
Fornecedores	13	3.279.766	1.665.971
Ordenados e salários a pagar		407.562	494.543
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15.c	15.792	116.943
Tributos a pagar		335.421	228.523
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.c	190.026	284.794
Partes relacionadas	9	879.110	860.980
Adiantamentos de clientes	5	280.407	105.912
Outras obrigações		446.715	480.622
Total do passivo circulante		8.258.347	6.457.075
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	10.923.431	11.213.217
Instrumentos financeiros derivativos	23	377.536	325.944
Tributos a pagar		174.721	11.437
Partes relacionadas	9	1.023.665	1.240.405
Provisão para demandas judiciais	16	997.951	761.616
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	15.d	395.152	232.976
Outras obrigações		442.779	376.707
Total do passivo não circulante		14.335.235	14.162.302
Total do passivo		22.593.582	20.619.377
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas controladores			
Capital social	18.a	8.231.104	8.256.042
Reservas de capital	18.b	1.697.856	1.672.262
Ajustes de avaliação patrimonial	18.d	(370.586)	(533.611)
Reservas de lucros	18.c e 18.e	1.150.848	1.760.620
Lucros (prejuízos) acumulados		912.053	(172.809)
		11.621.275	10.982.504
Participação dos acionistas não controladores		207.473	169.573
Total do patrimônio líquido		11.828.748	11.152.077
Total do passivo e patrimônio líquido		34.422.330	31.771.454

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

## Grupo RAÍZEN

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 Em milhares de Reais - R\$

	<b>Nota</b>	<b>Out-Dez/2016</b>	<b>Abr-Dez/2016</b>	<b>Out-Dez/2015 (reapresentado)</b>	<b>Abr-Dez/2015 (reapresentado)</b>
Receita operacional líquida	19	20.535.360	59.182.736	20.220.548	54.348.381
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	20	<u>(18.474.770)</u>	<u>(54.187.081)</u>	<u>(18.221.005)</u>	<u>(50.377.007)</u>
Lucro bruto		<u>2.060.590</u>	<u>4.995.655</u>	<u>1.999.543</u>	<u>3.971.374</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(484.546)	(1.436.485)	(458.941)	(1.287.345)
Gerais e administrativas	20	(282.692)	(742.344)	(222.745)	(662.633)
Outras receitas operacionais, líquidas	21	217.709	725.031	49.737	229.939
Resultado da equivalência patrimonial	10	<u>(9.650)</u>	<u>(35.277)</u>	<u>(12.477)</u>	<u>(32.132)</u>
		<u>(559.179)</u>	<u>(1.489.075)</u>	<u>(644.426)</u>	<u>(1.752.171)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre o lucro e da contribuição social		<u>1.501.411</u>	<u>3.506.580</u>	<u>1.355.117</u>	<u>2.219.203</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	22	(240.897)	(785.919)	(460.989)	(683.383)
Receitas financeiras	22	165.352	570.666	202.349	528.629
Variações cambiais, líquidas	22	13.751	349.868	136.181	(717.085)
Efeito líquido dos derivativos	22	<u>(9.780)</u>	<u>(258.215)</u>	<u>181.332</u>	<u>353.989</u>
		<u>(71.574)</u>	<u>(123.600)</u>	<u>58.873</u>	<u>(517.850)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.429.837</u>	<u>3.382.980</u>	<u>1.413.990</u>	<u>1.701.353</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	15.a				
Corrente		(355.849)	(672.178)	(217.656)	(380.261)
Diferido	15.e	<u>(23.455)</u>	<u>(261.563)</u>	<u>(233.648)</u>	<u>(83.748)</u>
		<u>(379.304)</u>	<u>(933.741)</u>	<u>(451.304)</u>	<u>(464.009)</u>
Lucro líquido do período		<u>1.050.533</u>	<u>2.449.239</u>	<u>962.686</u>	<u>1.237.344</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		1.029.457	2.403.179	949.725	1.211.219
Acionistas não controladores do Grupo		<u>21.076</u>	<u>46.060</u>	<u>12.961</u>	<u>26.125</u>
		<u>1.050.533</u>	<u>2.449.239</u>	<u>962.686</u>	<u>1.237.344</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

## Grupo RAÍZEN

### Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>Abr-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>
Lucro líquido do período	1.050.533	2.449.239	962.686	1.237.344
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) atuarial, líquido	(3.133)	(3.133)	711	711
Tributos diferidos sobre ganho (perda) atuarial (Nota 15.e)	1.049	1.049	(247)	(247)
	<u>(2.084)</u>	<u>(2.084)</u>	<u>464</u>	<u>464</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Ganho (perda), líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 23.e)	640.966	245.988	(558.836)	(749.424)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	221	2.758	160	227
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 15.e)	(217.927)	(83.632)	190.005	254.814
	<u>423.260</u>	<u>165.114</u>	<u>(368.671)</u>	<u>(494.383)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>421.176</u>	<u>163.030</u>	<u>(368.207)</u>	<u>(493.919)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>1.471.709</u>	<u>2.612.269</u>	<u>594.479</u>	<u>743.425</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	1.450.628	2.566.204	581.518	717.300
Acionistas não controladores do Grupo	21.081	46.065	12.961	26.125
	<u>1.471.709</u>	<u>2.612.269</u>	<u>594.479</u>	<u>743.425</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

# Grupo RAÍZEN

## Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido *
		Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2016, conforme divulgado anteriormente	8.256.042	1.426.347	2.804	243.111	(533.611)	170.141	306.490	1.283.989	-	11.155.313	169.573	11.324.886
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 / CPC 27 e 41 / CPC 29 revisados	-	-	-	-	-	-	-	-	(172.809)	(172.809)	-	(172.809)
Saldos em 1º de abril de 2016 (Reapresentado)	8.256.042	1.426.347	2.804	243.111	(533.611)	170.141	306.490	1.283.989	(172.809)	10.982.504	169.573	11.152.077
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.403.179	2.403.179	46.060	2.449.239
Perda atuarial, líquida	-	-	-	-	(2.089)	-	-	-	-	(2.089)	5	(2.084)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	162.356	-	-	-	-	162.356	-	162.356
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	2.758	-	-	-	-	2.758	-	2.758
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	163.025	-	-	-	2.403.179	2.566.204	46.065	2.612.269
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Reversão parcial de resgate de ações preferenciais classe C (Notas 18.a.2 e b)	(26.277)	26.277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 18.c)	1.339	-	-	-	-	-	-	(2.772)	-	(1.433)	-	(1.433)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	-	-	(607.000)	(1.319.000)	(1.926.000)	(8.165)	(1.934.165)
Realização parcial de reserva	-	-	(683)	-	-	-	-	-	683	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	(24.938)	26.277	(683)	-	-	-	-	(609.772)	(1.318.317)	(1.927.433)	(8.165)	(1.935.598)
Em 31 de dezembro de 2016	8.231.104	1.452.624	2.121	243.111	(370.586)	170.141	306.490	674.217	912.053	11.621.275	207.473	11.828.748

\* Conforme divulgado na Nota 2.2, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

# Grupo RAÍZEN

## Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de Reais - R\$

Continuação

	Atribuível aos acionistas do Grupo											
	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido *
		Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Reserva especial de ágio		Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 1º de abril de 2015, conforme divulgado anteriormente	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	-	11.227.763	152.161	11.379.924
Impacto da aplicação da adoção das modificações ao IAS 16 / CPC 27 e 41 / CPC 29 revisados	-	-	-	-	-	-	-	-	345	345	-	345
Saldos em 1º de abril de 2015 (Reapresentado)	8.117.972	1.564.831	4.260	243.111	14.663	30.256	247.208	1.005.462	345	11.228.108	152.161	11.380.269
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.211.219	1.211.219	26.125	1.237.344
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	-	464	-	-	-	-	464	-	464
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	-	(494.610)	-	-	-	-	(494.610)	-	(494.610)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	-	-	-	-	227	-	-	-	-	227	-	227
Total resultado abrangente do período (Nota 18.d)	-	-	-	-	(493.919)	-	-	-	1.211.219	717.300	26.125	743.425
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo												
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(963)	(963)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(341.460)	(753.785)	(1.095.245)	(9.232)	(1.104.477)
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.372	2.372
Realização de reservas e outras	-	(416)	(1.331)	-	-	-	-	-	1.331	(416)	568	152
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas do Grupo	-	(416)	(1.331)	-	-	-	-	(341.460)	(752.454)	(1.095.661)	(7.255)	(1.102.916)
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	8.117.972	1.564.415	2.929	243.111	(479.256)	30.256	247.208	664.002	459.110	10.849.747	171.031	11.020.778

\* Conforme divulgado na Nota 2.2, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

# Grupo RAÍZEN

## Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa – Método indireto

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de Reais - R\$

	<b>Abr-Dez/2016</b>	<b>Abr-Dez/2015 (reapresentado)</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	3.382.980	1.701.353
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 19 e 20)	1.757.654	1.680.645
Ganho decorrente de mudança do valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 20)	(216.327)	(133.697)
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 10)	35.277	32.132
Resultado apurado nas baixas do ativo imobilizado (Nota 21)	(73.221)	(61.734)
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, líquida e baixa de títulos	9.647	28.840
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida	23.607	8.424
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(165.170)	1.440.948
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 14 e 22)	92.064	(47.557)
Amortização de receitas antecipadas	(32.363)	(35.953)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	53.547	54.157
Perda (ganho) não realizada em operações com derivativos	970.681	(852.932)
Ganho na alienação de ações (Nota 21)	(166.103)	-
Ganho decorrente do reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquidos (Nota 21)	(402.092)	-
Perda com operações comerciais (Nota 21)	30.830	26.311
Constituição (reversão) de perda estimada em ativos imobilizados e intangíveis, líquidas (Notas 11 e 21)	15.203	(2.696)
Ganho de capital por diluição de participação societária em coligada (Nota 10.b.i)	(14.496)	-
Outros	18.413	(33.109)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(815.743)	(546.938)
Estoques	(2.198.808)	(1.609.100)
Caixa restrito	307.877	(543.660)
Instrumentos financeiros derivativos	(477.509)	160.340
Operações com partes relacionadas	(349.298)	(33.844)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	1.862.955	780.915
Impostos a recuperar e a pagar, líquidos	(422.180)	(249.108)
Ordenados e salários a pagar	(67.859)	(46.324)
Outros ativos e passivos, líquidos	(100.649)	(108.423)
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(206.322)	(261.895)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>2.852.595</u>	<u>1.347.095</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento (Nota 10.b.i)	(118.921)	(43.668)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 11 e 12)	(1.218.267)	(1.037.823)
Adições aos ativos biológicos (Nota 7)	(458.190)	(416.595)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	122.143	118.085
Caixa recebido na alienação de investimento (Nota 10.b.ii)	413.556	-
Dividendos recebidos de coligadas	20.014	2.070
Outros	(1.629)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(1.241.294)</u>	<u>(1.377.931)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	1.008.462	2.824.378
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(725.681)	(1.291.166)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(595.209)	(517.543)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	10.703	(5.690)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 18.c)	(2.113.215)	(1.200.334)
Outros	1.321	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(2.413.619)</u>	<u>(190.355)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquida	(802.318)	(221.191)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	4.372.631	4.028.230
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(25.584)	74.336
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	<u><u>3.544.729</u></u>	<u><u>3.881.375</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo RAÍZEN (“Grupo”) compreendem substancialmente as seguintes operações e empresas:

#### (a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, na categoria B, e tem sua sede na cidade e Estado de São Paulo, Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividade preponderante a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 24 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de variação da oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo RAÍZEN, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril), podendo gerar oscilações no lucro bruto.

Em outubro de 2016, a RESA e a Wilmar International Limited criaram uma nova *joint venture* chamada Raízen e Wilmar Sugar Pte. Ltd., ou RAW, para atender a crescente demanda global de açúcar VHP do Brasil. A RAW é uma *joint venture* entre a Raízen e a Wilmar, 50% e 50%, e combinará os pontos fortes do maior produtor brasileiro de açúcar VHP com o maior *trader* mundial da *commodity*. Todas as aprovações regulamentares relevantes para o estabelecimento da *joint venture* foram obtidas. Esperamos que a RAW esteja em operação em 1º de abril de 2017.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, a RESA e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações societárias: (i) incorporação de forma reversa da Raízen Tarumã Ltda. (“Tarumã”) pela Raízen Paraguaçu Ltda. (“Paraguaçu”); e (ii) incorporação da Raízen Luxembourg S.A. (“Luxembourg”) pela Raízen Fuels Finance S.A. (“Fuels”). Os detalhes destas operações estão descritos na Nota 25.

#### (b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

A RCSA tem como principais atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural e atuação como representante comercial em relação à venda de lubrificantes em postos de abastecimento de combustível; (iii) compra e venda de produtos e mercadorias para comercialização em lojas de conveniência; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, a RCSA reconheceu o ganho bruto na alienação de participação societária na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”), no montante de R\$ 166.103. Adicionalmente, a RCSA passou por uma reestruturação societária envolvendo a Fuels e Luxembourg, com consequente transferência de controle acionário à RESA. Os detalhes destas operações estão descritos nas Notas 10.b.ii e 25.ii, respectivamente.

#### (c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo RAÍZEN esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo RAÍZEN como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo RAÍZEN apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo RAÍZEN estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo RAÍZEN, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras anuais individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da *performance* financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

## 2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

### 2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Grupo RAÍZEN**

### **Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016** **Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, autorizadas e emitidas pela Administração em 27 de maio de 2016, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações exceto pelas alterações introduzidas pelo CPC 27 / IAS 16 - Imobilizado e CPC 29 / IAS 41 - Agricultura, para tratamento dos ativos biológicos (Nota 2.4).

As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2016, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das referidas demonstrações financeiras anuais.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, exceto por determinadas premissas de mercado do ativo biológico (Nota 7).

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo RAÍZEN foi autorizada pela Administração em 14 de fevereiro de 2017.

#### **2.2. Critérios de combinação**

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 31 de dezembro de 2016 e do exercício findo em 31 de março de 2016, e os resultados e outros resultados abrangentes dos períodos de nove meses findos de 31 de dezembro de 2016 e 2015 das companhias que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	31.12.2016	31.03.2016 (reapresentado)	31.12.2016	31.03.2016 (reapresentado)
Raízen Energia S.A. e suas controladas	25.975.804	22.610.564	8.819.144	8.382.424
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	12.665.726	10.766.366	3.091.764	2.777.806
	<u>38.641.530</u>	<u>33.376.930</u>	<u>11.910.908</u>	<u>11.160.230</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(4.219.200)</u>	<u>(1.605.476)</u>	<u>(82.160)</u>	<u>(8.153)</u>
Saldos combinados consolidados	<u>34.422.330</u>	<u>31.771.454</u>	<u>11.828.748</u>	<u>11.152.077</u>
	Lucro líquido para o período de nove meses findo em		Outros resultados abrangentes para o período de nove meses findo em	
	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)	31.12.2016	31.12.2015 (reapresentado)
Raízen Energia S.A. e suas controladas	1.111.844	231.284	1.211.927	(248.816)
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	1.421.226	1.009.118	1.474.437	995.299
	<u>2.533.070</u>	<u>1.240.402</u>	<u>2.686.364</u>	<u>746.483</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(83.831)</u>	<u>(3.058)</u>	<u>(74.095)</u>	<u>(3.058)</u>
Resultados combinados consolidados	<u>2.449.239</u>	<u>1.237.344</u>	<u>2.612.269</u>	<u>743.425</u>

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA estão listadas a seguir:

<u>Controladas da RESA</u>	<u>Participações diretas e indiretas</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda.	100%	100%
América Trading Investments (i)	-	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracáí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raizen Açúcar Ltda.	100%	100%
Raizen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raizen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raizen Biogás Ltda. (ii)	100%	-
Raizen Biogás SPE Ltda. (ii)	100%	-
Raizen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raizen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raizen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raizen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raizen Fuels Finance S.A. (iii)	100%	-
Raizen International Universal Corp.	100%	100%
Raizen Luxemburg S.A. (iv)	-	100%
Raizen North América, Inc.	100%	100%
Raizen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raizen Tarumã Ltda. (v)	-	100%
Raizen Trading LLP	100%	100%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%

- (i) Empresa extinta em 22 de agosto de 2016, cujo acervo patrimonial, no montante de R\$ 34.111, foi vertido à controladora Raizen Paraguaçu Ltda (“Paraguaçu”), com consequente baixa do investimento.
- (ii) Empresas criadas em 24 de maio e 31 de outubro de 2016, respectivamente, tendo como objetivo principal a produção e a comercialização de biogás industrial, adubo organomineral e energia elétrica a partir de resíduo da cana-de-açúcar.
- (iii) Empresa adquirida da RCSA em 29 de julho de 2016.
- (iv) Empresa incorporada em 15 de setembro de 2016 pela Fuels.
- (v) Empresa incorporada em 1º de junho de 2016 pela Paraguaçu.

<u>Controladas da RCSA</u>	<u>Participações diretas e indiretas</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A.	80%	80%
Raizen Fuels Finance S.A. (i)	-	100%
Raizen Mime Combustíveis S.A.	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60%	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%

- (i) Empresa alienada à RESA em 29 de julho de 2016.



## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	1º de outubro a 31 de dezembro de 2015			1º de abril a 31 de dezembro de 2015		
	Conforme divulgado anteriormente	Aplicação da adoção do IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29	Reapresentado	Conforme divulgado anteriormente	Aplicação da adoção do IAS 16/CPC 27 e IAS 41/CPC 29	Reapresentado
Receita operacional líquida	20.220.548	-	20.220.548	54.348.381	-	54.348.381
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.049.735)	(171.270)	(18.221.005)	(50.093.922)	(283.085)	(50.377.007)
Lucro bruto	2.170.813	(171.270)	1.999.543	4.254.459	(283.085)	3.971.374
Despesas operacionais	(644.426)	-	(644.426)	(1.752.171)	-	(1.752.171)
Resultado financeiro	58.873	-	58.873	(517.850)	-	(517.850)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.585.260	(171.270)	1.413.990	1.984.438	(283.085)	1.701.353
Imposto sobre a renda e contribuição social	(509.536)	58.232	(451.304)	(560.258)	96.249	(464.009)
Lucro líquido do período	1.075.724	(113.038)	962.686	1.424.180	(186.836)	1.237.344

Os impactos nas demonstrações do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido se restringe ao efeito líquido do resultado do período demonstrado acima. Os impactos nas demonstrações do fluxo de caixa se restringem à reclassificação entre linhas dentro das atividades operacionais, sem, contudo, afetar os subtotais de atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

#### 2.5. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2016. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Com a alteração será necessária à revisão dos processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes. A alteração traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando será reconhecida. De acordo com a IFRS 15, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - Contratos de construção e o IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 - Arrendamentos. A principal alteração é que introdução de um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. A IFRS 16 exige que todos os arrendamentos nos quais o Grupo é arrendatário deverão estar reconhecidos no balanço patrimonial. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Arrendamentos. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Iniciativas de divulgações - IAS 7. As alterações requerem divulgações adicionais que permita aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças. As alterações são efetivas para períodos anuais com início ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Administração irá avaliar o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que ainda não entraram em vigor e que, conforme entendimento atual da Administração, poderiam trazer impactos relevantes para o Grupo.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Recursos em banco e em caixa	1.134.150	777.931
Valores aguardando fechamento de câmbio	183.480	84.599
Aplicações financeiras:		
Fundos de investimento (1)	233.347	1.714.891
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	1.554.213	1.615.069
<i>Time deposit</i> e títulos públicos no exterior (3)	438.969	177.951
Outras aplicações	570	2.190
	<u>2.227.099</u>	<u>3.510.101</u>
	<u>3.544.729</u>	<u>4.372.631</u>
No País (moeda nacional)	2.708.870	3.527.520
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)	<u>835.859</u>	<u>845.111</u>
	<u>3.544.729</u>	<u>4.372.631</u>

- (1) Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração média dos fundos de investimentos foi equivalente a 99,4% do CDI (99,6% em 31 de março de 2016).
- (2) Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração média das aplicações financeiras de renda fixa foi equivalente a 101,1% do CDI (101,3% em 31 de março de 2016).
- (3) Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração média anual das aplicações de *time deposit* e dos títulos públicos no exterior foi uma taxa pré-fixada em US\$ de 0,74% e 0,32% (0,43% e 0,21% em 31 de março de 2016), respectivamente.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 4. Caixa restrito

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	61.556	62.302
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (2) (Nota 23.g)	237.753	136.116
Margem em operações com derivativos (Nota 23.g)	<u>283.972</u>	<u>676.187</u>
	<u>583.281</u>	<u>874.605</u>
No País (moeda nacional)	123.687	203.391
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)	<u>459.594</u>	<u>671.214</u>
	<u>583.281</u>	<u>874.605</u>

- (1) Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, a remuneração média das aplicações vinculadas a financiamentos foi equivalente a 100,1% do CDI.
- (2) Em 31 de dezembro de 2016, a remuneração média das aplicações vinculadas a operações com derivativos, que correspondem a aplicações tipo CDB e a títulos públicos no exterior, foram equivalentes a 101,2% do CDI e 0,32% ao ano (101,0% do CDI e 0,21% ao ano em 31 de março de 2016), respectivamente.

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016 (Notas 2.3 e 4), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração significativa no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

#### 5. Contas a receber de clientes

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
No País	2.697.590	1.724.696
No exterior (Nota 23.d)	203.189	119.822
Financiamentos a clientes (i)	507.465	420.434
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	<u>(206.718)</u>	<u>(200.585)</u>
	3.201.526	2.064.367
Circulante	<u>(2.834.066)</u>	<u>(1.758.781)</u>
Não circulante	<u>367.460</u>	<u>305.586</u>

- (i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamento de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
A vencer	2.757.267	1.828.791
Vencidas:		
Até 30 dias	270.780	53.217
De 31 a 90 dias	45.467	70.851
De 91 a 180 dias	25.356	69.136
Acima de 180 dias	<u>309.374</u>	<u>242.957</u>
	<u>3.408.244</u>	<u>2.264.952</u>

O Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos, sobre os títulos vencidos há longa data e não provisionados.

A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem às garantias reais para débitos e a avaliação dos assessores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2016	<u>(200.585)</u>
Perda estimada	(17.176)
Baixas e reversões	10.746
Variação cambial	<u>297</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(206.718)</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo possuía o montante de R\$ 280.407 (R\$ 105.912 em 31 de março de 2016) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar.

## 6. Estoques

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.292.676	387.591
Açúcar	1.179.133	40.460
Diesel	757.701	436.649
Gasolina	813.788	500.198
Combustíveis para jatos ( <i>Jet A-1</i> )	76.002	62.469
Outros combustíveis	12.230	9.597
Almoxarifado e outros	250.164	258.501
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(22.380)</u>	<u>(18.134)</u>
	<u>4.359.314</u>	<u>1.677.331</u>

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O aumento dos estoques de produtos acabados em 31 de dezembro de 2016, comparado a 31 de março de 2016 é reflexo do aumento de volume em decorrência do andamento da safra da cana-de-açúcar, bem como de importações de derivados de petróleo e etanol.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi contabilizada na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2016	(18.134)
Perda estimada	(16.911)
Baixas e reversões	12.665
Em 31 de dezembro de 2016	(22.380)

#### 7. Ativos biológicos

A RESA revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-o caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. A necessidade da revisão das premissas realizada pela Administração no período findo em 31 de dezembro de 2016, foi gerada, principalmente, devido à evolução da expectativa do preço médio do ATR (de R\$ 0,63 /kg em 31 de março de 2016 para R\$ 0,70 /kg em 31 de dezembro de 2016 - média ponderada de todos os fluxos de caixa), consoante à expectativa do preço do açúcar e da moeda norte-americana.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2016 (reapresentado)	973.373
Adições de tratamentos culturais (1)	469.270
Absorção dos custos de cana colhida	(539.652)
Mudança no valor justo	564.698
Realização do valor justo	(348.066)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.119.623

- (1) Os referidos gastos incluem os montantes de R\$ 11.080 (R\$ 15.496 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015), decorrentes de depreciação dos ativos da área agrícola que fazem parte do custo dos ativos biológicos.

#### Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 e as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	31.12.2016	31.03.2016
Área estimada de colheita (hectares)	414,060	427,768
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	78,28	80,04
Quantidade de ATR (kg)	132,28	130,12
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,70	0,63

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016 a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,08% ao ano (7,48% em 31 de março de 2016).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo as colheitas.

#### 8. Outros ativos financeiros

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Créditos de ações indenizatórias (1)	725.094	828.250
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	711.452	627.219
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.436.547	1.455.470
Circulante	<u>(244.371)</u>	<u>(10.028)</u>
Não circulante	<u>1.192.176</u>	<u>1.445.442</u>

(1)Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não são parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

Em 28 de dezembro de 2016, por meio de escritura pública de cessão de direitos créditos, a RESA realizou a terceiros, cessão de créditos de ações indenizatórias da Açucareira Corona S.A., pelo montante de R\$ 233.570. O montante negociado foi recebido em 5 de janeiro de 2017 e repassado, na mesma data, à acionista Cosan, já que tais créditos não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo.

Tais operações não geraram ou gerarão impacto no resultado da RESA.

(2)Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Partes relacionadas

#### (a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	722.341	508.345
Cosan S.A. Indústria e Comércio	513.728	324.718
Shell Brasil Petróleo Ltda.	43.284	39.984
Outras	7.057	9.083
	<u>1.286.410</u>	<u>882.130</u>
<b>Operações comerciais (2)</b>		
Grupo Rumo / ALL	78.216	114.559
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	107.749	75.334
Shell Aviation Limited (Nota 23.d)	70.966	66.576
Philipinas Shell Petroleum Corp. (Nota 23.d)	7.992	5.958
Cosan S.A. Indústria e Comércio	4.150	7.542
Agroterenas S.A.	41.812	27.662
Outras	30.596	20.232
	<u>341.481</u>	<u>317.863</u>
<b>Integralização de capital</b>		
Sapore S.A.	5.273	5.000
Logum Logística S.A.	1.714	-
	<u>6.987</u>	<u>5.000</u>
	<u>1.634.878</u>	<u>1.204.993</u>
Ativo circulante	<u>(483.893)</u>	<u>(491.358)</u>
Ativo não circulante	<u>1.150.985</u>	<u>713.635</u>

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.015.188	1.059.048
Shell Brasil Petróleo Ltda.	74.957	71.749
Shell Brazil Holding B.V.	53.200	48.357
Outras	432	233
	<u>1.143.777</u>	<u>1.179.387</u>
<b>Operações financeiras</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	10.114	9.672
Shell Finance (Netherlands) B.V. (Nota 23.d)	843	-
Sapore S.A.	58	22
	<u>11.015</u>	<u>9.694</u>
<b>Operações comerciais (2)</b>		
Shell Trading US Company	-	179.987
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	45.310	17.963
Nova América Agrícola Ltda.	36.941	26.077
Grupo Rumo / ALL	13.715	20.407
Agroterenas S.A.	61.659	42.923
Shell Aviation Limited (Nota 23.d)	2.481	1.341
Shell International Petroleum Company (Nota 23.d)	41	-
Shell Downstream Service Internacional B.V. (Nota 23.d)	1.002	-
Outras	17.430	38.805
	<u>178.579</u>	<u>327.503</u>
<b>Ações preferenciais (3)</b>		
Shell Brazil Holding B.V.	399.584	494.430
Cosan S.A. Indústria e Comércio (Nota 18.a.1)	88.430	89.762
	<u>488.014</u>	<u>584.192</u>
<b>Reestruturação societária (4)</b>		
Logum logística S.A. (Nota 10.b.i)	64.286	-
Uniduto Logística S.A. (Nota 10.b.i)	14.938	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira (Nota 10.b.i)	2.166	609
	<u>81.390</u>	<u>609</u>
	<u>1.902.775</u>	<u>2.101.385</u>
Passivo circulante	<u>(879.110)</u>	<u>(860.980)</u>
Passivo não circulante	<u>1.023.665</u>	<u>1.240.405</u>

## **Grupo RAÍZEN**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(1) Operações contratuais (*framework agreement*)**

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

Em setembro de 2016, a RCSA registrou saldo recobrável da Shell Brazil Holding B.V., no montante de R\$ 211.320, relacionados a demandas judiciais tributárias de ICMS, de responsabilidade da referida acionista. (Nota 16.a)

Em 31 de dezembro de 2016, a RESA registrou saldo recobrável e de responsabilidade da acionista Cosan, no montante de R\$ 163.777, relacionados a débitos tributários no âmbito do programa de recuperação fiscal - REFIS IV, Lei 11.941/09, aprovada pelo governo brasileiro.

Conforme mencionado na Nota 8.1, em 28 de dezembro de 2016, a RESA registrou baixa no montante de R\$ 140.833 referente à cessão de créditos de ações indenizatórias a terceiros, realizada pela Cosan, no montante de R\$ 233.570, cujo saldo foi recebido e repassado à acionista em 5 de janeiro de 2017.

### **(2) Operações comerciais**

Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado no ativo de R\$ 341.481 (R\$ 317.863 em 31 de março de 2016), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado no passivo de R\$ 178.579 (R\$ 327.503 em 31 de março de 2016), refere-se substancialmente a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens).

### **(3) Ações preferenciais**

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes C e E (instrumento financeiro passivo).

### **(4) Reestruturação societária**

Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado no passivo refere-se à integralização de capital que a RESA tem a pagar às suas coligadas, como segue: (i) Logum Logística S.A. (“Logum”) e Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”), nos montantes de R\$ 64.286 e R\$ 14.938, respectivamente. O prazo para a integralização de capital é 24 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2017, nos montantes de R\$ 53.872 e R\$ 25.352, respectivamente; e (ii) Centro de Tecnologia Canavieira (“CTC”) no montante de R\$ 2.166. O prazo para integralização de capital é 21 de fevereiro e 21 de março de 2017, nos montantes de R\$ 216 e R\$ 1.950, respectivamente.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Resumo das transações com partes relacionadas (f)

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u>	<u>Abr-Dez/2015</u>
Venda de produtos, líquido de devoluções				
Grupo Rumo / ALL	154.304	616.101	241.878	446.534
Shell Aviation Limited	203.472	624.250	222.246	753.387
Grupo Agricopec	100.515	308.788	99.089	293.173
Shell Trading US Company	-	139.439	67.728	71.187
Philippinas Shell Petroleum Corp.	24.995	72.146	30.972	80.216
Shell Trading Rotterdam	-	-	-	34.216
Shell Western Supply and Trading	-	-	-	10.300
Outros	30.351	106.070	55.461	127.790
	<u>513.637</u>	<u>1.866.794</u>	<u>717.374</u>	<u>1.816.803</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company	(1.063.416)	(2.205.280)	-	-
Grupo Rumo / ALL	(116.321)	(380.070)	(132.219)	(356.958)
Agroterenas S.A.	(54.657)	(213.948)	(41.995)	(158.811)
Nova América Agrícola Ltda.	(20.149)	(124.540)	(31.292)	(123.534)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(58.178)	(148.186)	(20.077)	(73.778)
Outros	(52.852)	(165.052)	(18.340)	(58.373)
	<u>(1.365.573)</u>	<u>(3.237.076)</u>	<u>(243.923)</u>	<u>(771.454)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Companhia de Gás de São Paulo	7.225	23.601	6.723	19.799
Grupo Rumo / ALL	6.608	20.447	4.193	7.656
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	2.539	5.881	1.281	4.098
Outros	1.402	5.092	1.666	4.620
	<u>17.774</u>	<u>55.021</u>	<u>13.863</u>	<u>36.173</u>
Arrendamento de terras (b)				
Grupo Radar	(19.536)	(56.121)	(14.876)	(44.006)
Grupo Aquassanta	(6.555)	(21.147)	(6.791)	(20.329)
Grupo Tellus	(6.522)	(18.174)	(4.680)	(11.135)
Janus Brasil Participação S.A.	(4.521)	(9.690)	(1.963)	(5.565)
	<u>(37.134)</u>	<u>(105.132)</u>	<u>(28.310)</u>	<u>(81.035)</u>
Receita (despesa) financeira (c)				
Shell Trading US Company	(10.812)	15.654	-	-
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.299	7.260	2.465	6.940
Agroterenas S.A.	759	2.477	880	2.549
Shell Aviation Limited	2.917	(1.435)	-	-
Shell Finance B.V.	1.251	(1.792)	(1.716)	(4.285)
Outros	(6.850)	(4.324)	(515)	(1.618)
	<u>(10.436)</u>	<u>17.840</u>	<u>1.114</u>	<u>3.586</u>
Receitas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	553	15.742	558	17.678
Outros	1.018	2.298	484	753
	<u>1.571</u>	<u>18.040</u>	<u>1.042</u>	<u>18.431</u>
Despesas de serviços (e)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(6.700)	(18.960)	(8.855)	(9.800)
Shell Brazil Holding B.V.	(1.145)	(3.671)	-	-
Shell International Petroleum	(269)	(1.223)	(1.036)	(4.216)
Shell Downstream Services International BV	(167)	(1.002)	-	-
Outros	(573)	(2.028)	(138)	(1.628)
	<u>(8.854)</u>	<u>(26.884)</u>	<u>(10.029)</u>	<u>(15.644)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se aos gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas.
- (c) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (d) Referem-se à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (e) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *JET* e *secondes* junto a Shell.
- (f) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período, é como segue:

	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2015</u>
Remuneração regular	(35.327)	(30.852)
Bônus e outras remunerações variáveis	(26.237)	(31.616)
Total da remuneração	<u>(61.564)</u>	<u>(62.468)</u>

### (d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

#### *Committed Back-up Credit Facility Agreement*

O Grupo é beneficiário de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700 milhões concedidos pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio. Até 31 de dezembro de 2016, a referida linha de crédito não foi utilizada.

## 10. Investimentos

			<u>Investimentos (1)</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>		
	<u>País</u>	<u>Negócio</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,54%	106.845	88.483	3.329	68
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	21,40%	185.012	53.687	(28.961)	(36.961)
Uniduto Logística S.A. (4)	Brasil	Holding	46,48%	44.159	12.740	(6.726)	(84)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (3)	Brasil	-	-	-	-	(2.919)	8.005
				<u>336.016</u>	<u>154.910</u>	<u>(35.277)</u>	<u>(28.972)</u>
<u>Mais valias de ativos, líquidos</u>							
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (3)				-	-	-	(3.160)
Subtotal				-	-	-	(3.160)
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Nota 10.b.i)				51.467	49.839	-	-
Subtotal				<u>57.143</u>	<u>55.515</u>	-	-
Total do investimento				<u>393.159</u>	<u>210.425</u>	<u>(35.277)</u>	<u>(32.132)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(2) Ágio na aquisição e transferência de ações.

(3) Venda concluída em 31 de agosto de 2016. Vide detalhes na Nota 10.b.ii.

(4) Em 31 de dezembro de 2016, o saldo do investimento inclui o montante de R\$ 450 (R\$ 25.375 em 31 de março de 2016), decorrentes de movimentações no patrimônio líquido de investidas da Uniduto, para os quais não houve reconhecimento de equivalência patrimonial pela mesma.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2016	210.425
Equivalência patrimonial	(35.277)
Adições ao investimento (Nota 10.b)	199.702
Ganho de capital por diluição de participação societária (Nota 10.b.i)	14.496
Outras	3.813
Saldo em 31 de dezembro de 2016	393.159

#### (a) Informações financeiras resumidas dos investimentos

##### (i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 31 de dezembro de 2016

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corp. (3)
Ativo	2.403.330	131.766	826.269	29.490
Passivo	(1.538.811)	(37.720)	(279.467)	(254.610)
Patrimônio líquido	864.519	94.046	546.802	(225.120)

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016:

Receita operacional líquida	106.155	-	97.670	-
Lucro líquido (prejuízo)	(133.915)	(162)	16.368	(1.371)

Período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015:

Receita operacional líquida	89.825	-	55.443	-
Prejuízo	(184.800)	(156)	(4.434)	(3.157)

- Em 31 de março de 2016

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corp. (3)
Ativo	2.505.051	85.080	695.961	39.950
Passivo	(2.236.615)	(3.068)	(265.120)	(293.184)
Patrimônio líquido	268.436	82.012	430.841	(253.234)

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu provisão para perdas de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(b) Transações de investimentos em coligadas ocorridas no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016**

#### **(i) Adições ao investimento**

##### Aumento de capital na Logum

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 730.000, mediante aporte em espécie. Os valores subscritos e integralizados pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 160.286, dos quais R\$ 96.000 integralizados em espécie e R\$ 64.286 registrados como capital a integralizar contabilizado na rubrica Partes relacionadas, no passivo, devendo ser integralizado até 31 de dezembro de 2017.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter 21,40% e 26,37% de participação direta e indireta, respectivamente na Logum (20% e 24,65% em 31 de março de 2016).

##### Aumento de capital na Uniduto

A Uniduto é acionista da Logum e se obrigou, através de compromissos previstos no Acordo de Acionistas e nos boletins de subscrições de aumentos de capital da Logum, a integralizar o montante de R\$ 80.143, efetuados no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016.

A RESA registrou nestas operações, de acordo com sua participação, o montante de R\$ 37.250, dos quais R\$ 22.312 foram integralizados em espécie e R\$ 14.938 registrados como capital a integralizar na rubrica Partes relacionadas, no passivo, devendo ser integralizados até 31 de dezembro de 2017.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

##### Aumento de capital no CTC

Em 1º de abril de 2016 foi integralizado o montante de R\$ 609, de acordo com Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) deliberada e aprovada em 24 de fevereiro de 2016.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de dezembro de 2016, foi deliberado e aprovado pelos membros do Conselho de Administração do CTC, aumento de capital no montante de R\$ 98.802, mediante a emissão de 41.869 novas ações ordinárias. O valor subscrito pela RESA nesta operação totalizou R\$ 2.166, a ser integralizado em 21 de fevereiro e 21 de março de 2017, no montante de R\$ 216 e R\$ 1.950, respectivamente. Dessa forma a RESA, reconheceu investimento e ágio no montante de R\$ 538 e R\$ 1.628, respectivamente, na rubrica Investimentos.

Conforme previsto no acordo de acionistas do CTC, nesta operação, a RESA e demais acionistas cederam 89,83% de seus direitos de preferência na subscrição de ações do CTC. Dessa forma, seu percentual de participação no capital social nesta investida passou de 20,50% para 19,54%, gerando um ganho de capital por diluição de participação societária no montante de R\$ 14.496, registrado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21).

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### (ii) Alienação de participação societária

#### Alienação de participação societária na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A (“STP”)

Em 14 de março de 2016, por meio de contrato de compra e venda de ações, os acionistas da STP anunciaram a alienação de 100% das ações representativas do capital social da STP à DBTRANS Administração de Meios de Pagamentos Ltda. (“DBTRANS”), cujo percentual de participação detido pela RCSA correspondia a 10%.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, a partir da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e posteriormente pelas transferências das ações à DBTRANS, a Companhia efetuou a baixa do custo do investimento contabilizado na rubrica Ativos mantidos para venda e reconheceu o ganho na alienação de ações da STP, no montante de R\$ 166.103, contabilizado no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas, detalhado a seguir:

Receita na venda da participação de 10% detida pela RCSA na STP	413.556
Custo do investimento classificado como ativos mantidos para venda	(243.086)
Complemento do custo do investimento	2.919
Gastos com intermediação do negócio e outros	<u>(7.286)</u>
Ganho na alienação de ações da STP (Nota 21)	<u><u>166.103</u></u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 11. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	653.278	1.481.329	9.184.174	668.567	212.816	861.219	1.051.480	4.050.364	52.967	18.216.194
Adições (3)	-	494	13.354	1.304	212	318.049	212.775	214.136	-	760.324
Baixas	(20.301)	(14.668)	(103.044)	(22.760)	(5.692)	(1.875)	-	-	(23)	(168.363)
Transferências (1)	700	70.098	406.332	27.798	22.161	(529.544)	-	-	(6.039)	(8.494)
Perda estimada e outros (2)	72	829	(12.040)	(445)	(1.808)	(2.168)	-	-	234	(15.326)
Em 31 de dezembro de 2016	633.749	1.538.082	9.488.776	674.464	227.689	645.681	1.264.255	4.264.500	47.139	18.784.335
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	-	(424.314)	(3.240.049)	(305.481)	(138.060)	-	(611.756)	(2.822.080)	(34.422)	(7.576.162)
Depreciação no período	-	(23.632)	(422.540)	(31.543)	(14.845)	-	(454.974)	(421.406)	(1.215)	(1.370.155)
Baixas	-	9.516	87.531	19.681	4.517	-	-	(1.825)	23	119.443
Transferências (1)	-	(278)	2.426	(2.130)	321	-	-	-	16	355
Em 31 de dezembro de 2016	-	(438.708)	(3.572.632)	(319.473)	(148.067)	-	(1.066.730)	(3.245.311)	(35.598)	(8.826.519)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2016	633.749	1.099.374	5.916.144	354.991	79.622	645.681	197.525	1.019.189	11.541	9.957.816
Em 31 de março de 2016 (Reapresentado)	653.278	1.057.015	5.944.125	363.086	74.756	861.219	439.724	1.228.284	18.545	10.640.032

(1) Inclui, principalmente, transferências para o ativo intangível (*software*), no montante de R\$ 8.139;

(2) Refere-se, substancialmente, à perda estimada em ativos imobilizados, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), no montante de R\$ 15.203; e,

(3) As referidas adições incluem o montante de R\$ 29.085, decorrentes de depreciação e amortização de ativos da área agrícola que fazem parte do custo do plantio de cana.

## **Grupo RAÍZEN**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **Obras em andamento**

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) investimentos em expansão de moagem de cana de açúcar; (iii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iv) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (vi) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vii) investimento em postos com a bandeira Shell como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (viii) investimentos em grandes clientes consumidores; (ix) investimentos nos aeroportos onde a RCSA tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA), instalação de toda a infraestrutura de aeroportos novos, e modernização e melhoria de aeroportos existentes.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, foram concluídos diversos projetos, sendo os principais formados pelo investimento para manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, melhorias do projeto de E2G, a expansão das usinas Raízen Paraguaçu e Raízen Caarapó, melhoria e expansão dos terminais de Paulínia, Campos Elíseos, Caxias, Esteio e São Paulo e a construção da unidade de recuperação de vapores, totalizando aproximadamente R\$ 413 milhões.

### **Capitalização de custos de empréstimos**

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 19.635 (R\$ 24.484 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, foi de 7,18% em 31 de dezembro de 2016 (4,83% em 31 de dezembro de 2015).

### **Leasing financeiro**

Em 31 de dezembro de 2016, a classe aeronaves inclui valores residuais líquidos de R\$ 4.436 (R\$ 5.162 em 31 de março de 2016), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

### **Imobilizado dado em garantia**

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários no montante total de R\$ 1.310.896 (R\$ 1.581.647 em 31 de março de 2016).

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 12. Intangível

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo ou avaliação:											
Em 31 de março de 2016	374.684	1.978.031	532.348	18.411	181.516	362.834	2.649.291	12.541	179.876	32.537	6.322.069
Adições	16.556	-	-	-	-	-	482.805	-	-	-	499.361
Baixas	(4)	-	-	-	-	-	(91.552)	-	-	-	(91.556)
Transferências (1)	8.273	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.273
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(904)	(904)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>399.509</u>	<u>1.978.031</u>	<u>532.348</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>362.834</u>	<u>3.040.544</u>	<u>12.541</u>	<u>179.876</u>	<u>31.633</u>	<u>6.737.243</u>
Amortização:											
Em 31 de março de 2016	(253.237)	(431.380)	(265.443)	(9.027)	(67.462)	(76.138)	(1.177.459)	(8.278)	(17.988)	(22.866)	(2.329.278)
Amortização no período	(27.096)	-	(39.378)	(3.224)	(11.508)	(14.061)	(258.693)	(2.509)	(17.988)	(1.581)	(376.038)
Baixas	2	-	-	-	-	-	91.552	-	-	-	91.554
Transferências (1)	580	-	-	-	(720)	-	24	-	-	-	(116)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(279.751)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(304.821)</u>	<u>(12.251)</u>	<u>(79.690)</u>	<u>(90.199)</u>	<u>(1.344.576)</u>	<u>(10.787)</u>	<u>(35.976)</u>	<u>(24.447)</u>	<u>(2.613.878)</u>
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2016	<u>119.758</u>	<u>1.546.651</u>	<u>227.527</u>	<u>6.160</u>	<u>101.826</u>	<u>272.635</u>	<u>1.695.968</u>	<u>1.754</u>	<u>143.900</u>	<u>7.186</u>	<u>4.123.365</u>
Em 31 de março de 2016	<u>121.447</u>	<u>1.546.651</u>	<u>266.905</u>	<u>9.384</u>	<u>114.054</u>	<u>286.696</u>	<u>1.471.832</u>	<u>4.263</u>	<u>161.888</u>	<u>9.671</u>	<u>3.992.791</u>

(1) Inclui transferências do ativo imobilizado, no montante de R\$ 8.139 e outras no montante de R\$ 18.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Fornecedores

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Fornecedores de materiais e serviços (i)	489.642	681.745
Fornecedores de etanol (ii)	346.061	251.848
Fornecedores de derivados de petróleo (ii)	428.039	139.689
Fornecedores de cana-de-açúcar (iii)	630.548	233.346
Fornecedores - Convênio (iv)	<u>1.385.476</u>	<u>359.343</u>
	<u>3.279.766</u>	<u>1.665.971</u>
No País (moeda nacional)	2.071.562	1.559.670
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 23.d)	<u>1.208.204</u>	<u>106.301</u>
	<u>3.279.766</u>	<u>1.665.971</u>

- (i) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde a aquisições de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de produtos para revenda.
- (ii) Os saldos a pagar para os fornecedores de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA.
- (iii) O período de safra da cana-de-açúcar, a qual normalmente, ocorre entre abril e dezembro de cada ano, geralmente tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.
- (iv) O Grupo possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados ao Grupo, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização dos Convênios não implicam em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente do Grupo.

# Grupo RAÍZEN

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 14. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			31.12.2016	31.03.2016	31.12.2016	31.03.2016
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					6.443.780	6.058.158
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 23.d)					6.260.754	6.873.488
					<u>12.704.534</u>	<u>12.931.646</u>
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Outubro/25	URTJLP	10,02%	10,00%	1.064.660	1.179.337
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,07%	4,08%	1.035.827	1.173.004
Banco Nacional de Desenvolvimento Social -BNDES	Abril/24	UMBND	6,53%	6,50%	65.463	80.734
Pré-pagamentos ("PPEs")	Dezembro/21	Dólar (US\$) + Libor	3,14%	2,80%	1.463.490	1.693.796
Term Loan Agreement	Abril/20	Dólar (US\$) + Libor	2,24%	1,90%	3.440.309	3.728.122
Debêntures	Outubro/18	CDI	14,68%	15,20%	458.900	475.446
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	13,18%	14,20%	392.743	384.812
Senior Notes Due 2017	Fevereiro/17	Dólar (US\$)	7,00%	7,00%	684.310	734.550
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	11,06%	11,90%	964.980	928.344
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	68	76
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	14,65%	15,20%	255.812	264.882
Finame/Leasing	Novembro/24	Pré-fixado	6,75%	5,20%	137.904	93.225
Finame/Leasing	Março/21	URTJLP	10,84%	-	131	-
Crédito rural	Junho/16	Pré-fixado	-	6,50%	-	62.726
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Maio/22	CDI	13,55%	14,10%	1.728.200	1.295.798
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Maio/23	IPCA + juros	12,76%	13,40%	339.092	119.776
Schuldschein	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,90%	2,90%	228.294	271.083
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,87%	2,00%	367.097	374.563
Outros	Outubro/25	Dólar (US\$)	-	-	77.254	71.372
					<u>12.704.534</u>	<u>12.931.646</u>
Despesas com colocação de títulos:						
Term Loan Agreement					(18.723)	(25.283)
CRA					(30.722)	(21.335)
Schuldschein					(12.143)	(16.308)
Pré-pagamentos					(5.317)	(6.121)
BNDES					(4.387)	(4.780)
Debêntures					(2.635)	(3.455)
Senior Notes Due 2017					-	(1.563)
Crédito Rural					-	(75)
					<u>(73.927)</u>	<u>(78.920)</u>
					<u>12.630.607</u>	<u>12.852.726</u>
Circulante					<u>(1.707.176)</u>	<u>(1.639.509)</u>
Não circulante					<u>10.923.431</u>	<u>11.213.217</u>

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de Libor (London InterBank Offered Rate), Euribor (European Interbank Offered Rate), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com avais de acionistas, além das garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 8) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>31.12.2016</u>
13 a 24 meses	2.289.602
25 a 36 meses	2.474.963
37 a 48 meses	3.344.099
49 a 60 meses	1.437.158
61 a 72 meses	975.026
73 a 84 meses	364.672
85 a 96 meses	26.311
A partir de 97 meses	11.600
	<u>10.923.431</u>

### Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em maio de 2016, a Tarumã, empresa controlada da RESA, emitiu CPR's (Cédula Produtor Rural) vinculadas à Distribuição Pública das 3ª (terceira) e 4ª (quarta) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização, no montante total de R\$ 675.000, sendo R\$ 465.706 com vencimento em maio de 2022, atualizada por 98% do CDI e R\$ 209.294 com vencimento em maio de 2023, atualizada pelo IPCA mais juros de 6,17% ao ano.

### Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

### Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, o valor justo das *Senior Notes Due 2017* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 23.i), sendo que o valor contábil e o valor justo do referido empréstimo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
<i>Senior Notes Due 2017</i>	684.310	732.987	684.584	758.641
Valor de face			100,04%	103,50%

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2016, as dívidas *Term Loan Agreement* (parte), *Schuldschein* e os PPEs apresentam-se acrescidos nos montantes de R\$ 7.991, R\$ 22.679 e R\$ 11.838 (deduzidos de R\$ 18.832, R\$ 31.561 e acrescidos de R\$ 837 em 31 de março de 2016), respectivamente, decorrentes de avaliação a valor justo. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 3.429.318 (R\$ 3.694.212 em 31 de março de 2016) (Notas 22 e 23.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 15. Imposto sobre a renda e contribuição social

#### (a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Out- Dez/2016</u>	<u>Abr- Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015 (reapresentado)</u>	<u>Abr-Dez/2015 (reapresentado)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.429.837	3.382.980	1.413.990	1.701.353
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(486.145)	(1.150.213)	(480.756)	(578.458)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	91.120	123.080	31.873	57.509
Equivalência patrimonial	(3.281)	(11.994)	(4.243)	(10.925)
Brindes, doações, associação de classe	(3.037)	(6.162)	(3.020)	(5.944)
Reintegra	372	1.409	3.160	8.917
Subvenção para investimentos - ICMS	2.119	3.963	852	2.143
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	15.863	67.595	15.602	64.111
Variação cambial sobre investida no exterior	104	(3.538)	(938)	8.671
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos de períodos anteriores e não constituídos	(830)	18.572	155	2.488
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	(2.123)	12.190	(15.240)	(13.152)
Outros	6.534	11.357	1.251	631
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(379.304)</u>	<u>(933.741)</u>	<u>(451.304)</u>	<u>(464.009)</u>
Taxa efetiva	26,5%	27,6%	31,92%	27,27%

#### (b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	820.946	701.253
Contribuição social (“CSLL”)	<u>285.573</u>	<u>237.882</u>
	1.106.519	939.135
Ativo circulante	<u>(571.180)</u>	<u>(378.215)</u>
Ativo não circulante	<u>535.339</u>	<u>560.920</u>

#### (c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
IRPJ	12.056	71.212
CSLL	<u>3.736</u>	<u>45.731</u>
	<u>15.792</u>	<u>116.943</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)	31.12.2016			31.03.2016 (reapresentado)	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	1.320.504	330.126	-	330.126	413.402
Base negativa de contribuição social	1.320.500	-	118.845	118.845	152.886
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	89.950	22.488	8.095	30.583	383.857
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	660.138	165.035	59.412	224.447	190.039
Resultado não realizado com derivativos	16.421	4.105	1.478	5.583	-
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	150.491	37.623	13.544	51.167	87.866
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	98.106
Remuneração e benefícios a funcionários	245.859	61.465	22.127	83.592	117.296
Provisões para demandas judiciais	471.782	117.946	42.460	160.406	140.462
Provisões e outras diferenças temporárias	925.273	231.320	84.256	315.576	212.415
Total de ativos fiscais diferidos		<u>1.011.772</u>	<u>365.216</u>	<u>1.376.988</u>	<u>1.796.329</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.688.994)	(422.249)	(152.009)	(574.258)	(601.306)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.327.974)	(331.994)	(119.517)	(451.511)	(368.079)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(189.577)
Valor justo dos ativos imobilizados	(582.492)	(145.624)	(52.423)	(198.047)	(213.712)
Valor justo dos ativos intangíveis	(272.632)	(68.158)	(24.537)	(92.695)	(97.477)
Custo de empréstimos capitalizados	(287.041)	(71.760)	(25.834)	(97.594)	(97.687)
Ativos biológicos	(641.206)	(160.302)	(57.708)	(218.010)	(139.426)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(1.200.087)</u>	<u>(432.028)</u>	<u>(1.632.115)</u>	<u>(1.707.264)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(188.315)</u>	<u>(66.812)</u>	<u>(255.127)</u>	<u>89.065</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				140.025	322.041
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(395.152)	(232.976)
Total de tributos diferidos				<u>(255.127)</u>	<u>89.065</u>

### (e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativo (passivo):

Em 31 de março de 2016 (reapresentado)	<u>89.065</u>
Despesa no resultado	(261.563)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(82.583)
Outros	<u>(46)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(255.127)</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 16. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

#### Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação do Grupo, foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais existentes antes de sua formação, quando efetivamente liquidadas judicialmente. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, são como segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Tributárias (Nota 16.a)	523.378	289.673
Cíveis	173.306	194.164
Trabalhistas	244.034	222.084
Ambiental	57.233	55.695
	<u>997.951</u>	<u>761.616</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	139.053	110.837
Demandas judiciais reembolsáveis (Nota 16.a)	858.898	650.779
	<u>997.951</u>	<u>761.616</u>

Ainda no processo de formação da Raízen, foi acordado que a RESA e RCSA deverão restituir aos acionistas Cosan e Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados antes da formação da Raízen, quando efetivamente resgatados. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os saldos dos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis, são como segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Tributárias	228.919	204.039
Cíveis	35.851	40.664
Trabalhistas	60.032	48.762
	<u>324.802</u>	<u>293.465</u>
Depósitos judiciais próprios	103.567	74.684
Depósitos judiciais reembolsáveis	221.235	218.781
	<u>324.802</u>	<u>293.465</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	20.424	7.915	78.947	3.551	110.837
Provisionado no período (i)	28.456	4.119	59.833	446	92.854
Baixas / reversões (i)	(52)	(3.922)	(41.657)	(759)	(46.390)
Pagamentos	(1.411)	(720)	(169)	(460)	(2.760)
Compensação com depósitos judiciais	(38.299)	-	-	-	(38.299)
Atualização monetária (ii)	15.637	(130)	7.287	17	22.811
Em 31 de dezembro de 2016	<u>24.755</u>	<u>7.262</u>	<u>104.241</u>	<u>2.795</u>	<u>139.053</u>

(i) Contabilizado no resultado do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 21), exceto: (a) pela provisão de INSS sobre faturamento na RESA, no montante de R\$ 22.857 (R\$ 17.804 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015), reclassificado da rubrica Tributos a pagar no passivo circulante e pelas provisões da RCSA, contabilizadas no resultado do período nas rubricas Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 4.705 (R\$ 2.363 no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2015).

(ii) Contabilizado no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

### (ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	269.249	186.249	143.137	52.144	650.779
Provisionado no período	176.460	24.752	25.105	12.882	239.199
Baixas / reversões	(8.835)	(18.512)	(28.507)	(4.500)	(60.354)
Pagamentos	(1.877)	(32.238)	(1.547)	(5.858)	(41.520)
Compensação com depósitos judiciais	(2.229)	-	-	-	(2.229)
Atualização monetária	65.855	5.793	1.605	(230)	73.023
Em 31 de dezembro de 2016	<u>498.623</u>	<u>166.044</u>	<u>139.793</u>	<u>54.438</u>	<u>858.898</u>

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função de existir conta ativa relativa ao direito de reembolso do Grupo.

### (iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2016	289.673	194.164	222.084	55.695	761.616
Provisionado no período	204.916	28.871	84.938	13.328	332.053
Baixas / reversões	(8.887)	(22.434)	(70.164)	(5.259)	(106.744)
Pagamentos	(3.288)	(32.958)	(1.716)	(6.318)	(44.280)
Compensação com depósitos judiciais	(40.528)	-	-	-	(40.528)
Atualização monetária	81.492	5.663	8.892	(213)	95.834
Em 31 de dezembro de 2016	<u>523.378</u>	<u>173.306</u>	<u>244.034</u>	<u>57.233</u>	<u>997.951</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Tributárias

	31.12.2016	31.03.2016
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	2.642	2.336
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (i)	251.070	35.150
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	90.499	88.045
PIS e COFINS	37.891	35.318
Honorários advocatícios	57.912	55.040
IRPJ e CSLL	73.782	69.002
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico ("CIDE") e outros	9.582	4.782
	<u>523.378</u>	<u>289.673</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	24.755	20.424
Demandas judiciais reembolsáveis	498.623	269.249
	<u>523.378</u>	<u>289.673</u>

- (i) Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, conforme mencionado na Nota 9.a.1, a RCSA registrou demandas judiciais reembolsáveis pela Shell que tratam de questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 140.638 e autuação decorrente de operações de venda FOB de combustíveis pela Shell para alguns clientes (em SP) que foram posteriormente declarados inidôneos, no período de outubro de 2003 a maio de 2004, para a qual atualmente se aguarda o julgamento de embargos de declaração, no montante atualizado de R\$ 73.748.

### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### Demandas judiciais consideradas como de perda possível:

As seguintes demandas judiciais são consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

#### (a) Tributárias

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
ICMS (i)	3.780.151	3.538.878
INSS	480.609	461.618
IPI	495.040	482.576
IRPJ e CSSL (ii)	2.039.994	1.666.108
PIS e COFINS (iii)	2.208.234	1.754.305
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	128.456	124.737
Outros	986.019	865.008
	<u>10.118.503</u>	<u>8.893.230</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.087.932	1.051.244
Demandas judiciais reembolsáveis	8.030.571	7.841.986
	<u>10.118.503</u>	<u>8.893.230</u>

- (i) O aumento das demandas judiciais possíveis de ICMS, ocorrido durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se substancialmente a: (a) alegação da suposta existência de diferença de estoque de açúcar e etanol da RESA. Provado fato da inexistência das supostas diferenças, as defesas foram apresentadas com base na legislação vigente e da qual aguardamos julgamento; e (b) glosa de crédito de ICMS - óleo diesel, sendo a defesa apresentada por ser, esse, essencial às atividades da RESA com base no artigo 155 §2º, I da Constituição Federal e LC 87/96.
- (ii) O aumento ocorrido durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se a autos de infração lavrados relativos às glosas de deduções de amortização de ágios dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006). O Grupo apresentou impugnação requerendo o cancelamento integral do auto de infração lavrado, extinguindo-se a totalidade dos créditos tributários exigidos.
- (iii) O aumento ocorrido durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se substancialmente às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo dos anos de 2012 e 2013, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do Brasil do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, o Grupo registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado do Grupo. Caso a provisão seja não reembolsável, o Grupo registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que a alteração ocorrer.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Cíveis (i)	1.224.983	918.857
Trabalhistas	651.619	673.463
Ambientais	46.610	44.484
	<u>1.923.212</u>	<u>1.636.804</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	549.096	474.057
Demandas judiciais reembolsáveis	1.374.116	1.162.747
	<u>1.923.212</u>	<u>1.636.804</u>

- (i) O aumento das demandas judiciais possíveis ocorrido durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, refere-se substancialmente a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o CADE movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e (e) honorários advocatícios.

## 17. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 17 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, contratos de arrendamentos e serviços de armazenagem. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

#### a.1) RESA

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 91.961 (R\$ 93.300 em 31 de março de 2016), totalizando R\$ 6.424.393 (R\$ 6.423.054 em 31 de março de 2016).

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			Total
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP") (1)	Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan S.A.")	
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe C	663.476	-	-	663.476
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de dezembro e 31 de março de 2016	<u>3.622.405.075</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.377.289.132</u>

(1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RESA e da RCSA à CIP.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### Ações preferenciais resgatáveis na RESA

Conforme mencionado na Nota 9.a.3, os benefícios fiscais oriundos dos saldos de NOL e GW, constituídos antes da formação da Raízen, deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que o Grupo os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan S.A. e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pelo Grupo no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, o saldo das ações preferencias (classes B e C), contabilizado como redutora no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 91.961 (R\$ 93.300 em 31 de março de 2016), dos quais R\$ 88.430 (R\$ 89.762 em 31 de março de 2016) pertencentes à acionista Cosan e R\$ 3.531 (R\$ 3.538 em 31 de março de 2016) pertencentes à acionista Shell (Nota 9.a.3).

### a.2) RCSA

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da RCSA é de R\$ 1.843.720 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 37.009 (R\$ 10.732 em 31 de março de 2016), totalizando R\$ 1.806.711 (R\$ 1.832.988 em 31 de março de 2016).

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	-	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe B	-	-	93.648.276	93.648.276
Preferenciais classe C	8.437.012	-	-	8.437.012
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Preferenciais classe E	174.038.252	-	-	174.038.252
Total em 31 de dezembro de 2016	1.013.284.501	830.709.236	93.648.276	1.937.642.013
Total em 31 de março de 2016	1.093.593.738	830.709.236	93.648.276	2.017.951.250

### Ações preferenciais resgatáveis na RCSA

Os benefícios fiscais oriundos da utilização dos saldos de NOL gerados pela Shell antes da formação da RCSA, assim como os benefícios fiscais oriundos da amortização fiscal de ágios provenientes da contribuição da Cosan S.A. e também os benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de PIS e COFINS provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (“FIX”) (empresa investidora da controlada Raízen Mime Combustíveis S.A.), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a RCSA os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para FIX, classe B para Cosan S.A. e classe C, D e E para Shell com o objetivo de remunerá-los por meio do pagamento de dividendos no montante do benefício fiscal utilizado pela RCSA no ano fiscal que segue de janeiro a dezembro de cada ano.

## **Grupo RAÍZEN**

### **Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016** **Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 23 de agosto de 2016, os acionistas da RCSA aprovaram o resgate de 80.309.237 ações preferenciais classe C, pelo valor de R\$ 111.793, representando uma reversão de R\$ 26.277, uma vez que tal operação havia sido provisionada no encerramento das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016, no valor de R\$ 138.070.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo das ações preferenciais a pagar à Shell e Cosan S.A., registradas como redutora do patrimônio líquido, totaliza R\$ 37.009 (R\$ 10.732 em 31 de março de 2016).

#### **b) Reservas de capital**

##### **Reserva de capital**

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da diferença entre o preço de subscrição pago pelas ações e o seu valor nominal. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo às ações preferenciais.

Conforme mencionado na Nota 18.a.2, em AGOE realizada em 23 de agosto de 2016, o resgate de ações preferenciais classe C, no montante de R\$ 111.793, foi realizado utilizando-se parte do saldo de reserva de capital, sem redução do capital social da RCSA.

##### **Reserva especial de ágio**

Decorre de incorporações reversas ocorridas no Grupo, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, o Grupo constituiu reserva especial de ágio no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização fiscal destes ágios.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### c) Movimentações dos dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)

Companhias	Proventos	Período de apuração	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Valor bruto	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RCSA	Dividendos intermediários	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	112.000	Shell e CIP	50% cada	01/04/2016
RCSA	JCP	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	33.000	Shell e CIP	50% cada	01/04/2016
RESA	Dividendos ordinários	Saldo de lucros retidos	18/03/2016	Ordinária	-	-	125.000	Shell e CIP	50% cada	01/04/2016
Mime	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	16/06/2016	Ordinária	-	-	4.799	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
Mime	Dividendos complementares	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	8.165	(2.084)	6.081	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
RCSA	Dividendos intercalares	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	33.000	-	33.000	Shell e CIP	50% cada	24/06/2016
RCSA	Dividendos intermediários	01/04/2016 a 31/05/2016	23/06/2016	Ordinária	51.000	-	51.000	Shell e CIP	50% cada	24/06/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/05/2016	23/06/2016	Ordinária	45.000	-	45.000	Shell e CIP	50% cada	24/06/2016
RCSA	Dividendos exclusivos	Exercício findo em 31/03/2016	23/08/2016	Preferencial C	-	111.793	111.793	Shell	100%	26/08/2016
Sabbá	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	30/08/2016	Ordinária	-	-	2.176	Acionista não controlador	20%	23/09/2016
RESA	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	29/07/2016	Ordinária	-	-	9.865	Shell e CIP	50% cada	28/09/2016
RCSA	Dividendos intermediários	01/04/2016 a 31/08/2016	21/09/2016	Ordinária	376.000	-	376.000	Shell e CIP	50% cada	28/09/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/08/2016	21/09/2016	Ordinária	49.000	-	49.000	Shell e CIP	50% cada	28/09/2016
RCSA	Dividendos exclusivos	Exercício findo em 31/03/2016	23/08/2016	Preferencial D	-	-	729	Shell	100%	28/09/2016
RCSA	Dividendos exclusivos	Saldo de lucros retidos	23/08/2016	Preferencial D	352	-	352	Shell	100%	28/09/2016
RESA	Dividendos exclusivos	Saldo de lucros retidos	29/07/2016	Preferencial B	-	1.332	1.332	Cosan S.A.	100%	28/09/2016
RESA	Dividendos exclusivos	Saldo de lucros retidos	29/07/2016	Preferencial C	-	7	7	Shell	100%	28/09/2016
RESA	Dividendos exclusivos	Saldo de lucros retidos	29/07/2016	Preferencial D	1.081	-	1.081	Shell	100%	28/09/2016
RCSA	Dividendos intermediários	01/04/2016 a 30/09/2016	11/11/2016	Ordinária	330.000	-	330.000	Shell e CIP	50% cada	14/11/2016
RESA	Dividendos intermediários	Exercício findo em 31/03/2016	11/11/2016	Ordinária	223.000	-	223.000	Shell e CIP	50% cada	14/11/2016
RCSA	Dividendos intercalares	01/04/2016 a 30/11/2016	22/12/2016	Ordinária	200.000	-	200.000	Shell e CIP	50% cada	23/12/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/08/2016	22/12/2016	Ordinária	47.000	-	47.000	Shell e CIP	50% cada	23/12/2016
RESA	Dividendos intermediários	Exercício findo em 31/03/2016	22/12/2016	Ordinária	351.000	-	351.000	Shell e CIP	50% cada	23/12/2016
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período</b>							<b>2.113.215</b>			
Sabbá	Provisão de dividendo mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	30/08/2016	Ordinária	-	-	2.176	Acionista não controlador	20%	Pendente
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/12/2016	31/12/2016	Ordinária	21.000	-	17.850	Shell e CIP	50% cada	Pendente
RESA	JCP	01/01/2016 a 31/12/2016	31/12/2016	Ordinária	200.000	-	170.000	Shell e CIP	50% cada	Pendente
<b>Dividendos e JCP a pagar combinado consolidado em 31 de dezembro de 2016</b>							<b>190.026</b>			
<b>Impactos dos dividendos e juros sobre capital próprio no patrimônio líquido combinado consolidado</b>					<b>1.935.598</b>					

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### d) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2016</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.433	2.758	4.191
Perda atuarial em plano de benefícios definidos	(9.091)	(2.084)	(11.175)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(525.963)</u>	<u>162.356</u>	<u>(363.607)</u>
	<u>(533.621)</u>	<u>163.030</u>	<u>(370.591)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(533.611)	163.025	(370.586)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	5	(5)
	<u>31.03.2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2015</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.377	227	1.604
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos	(9.556)	464	(9.092)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>22.832</u>	<u>(494.610)</u>	<u>(471.778)</u>
	<u>14.653</u>	<u>(493.919)</u>	<u>(479.266)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	14.663	(493.919)	(479.256)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)

### e) Reservas de lucros

#### i) Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto social da RESA e RCSA, controladora, e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

#### ii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício do Grupo, após destinações para constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos. Os Estatutos sociais da RESA e RCSA preveem que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

#### iii) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde ao efeito reflexo dos incentivos reconhecidos na controlada indireta da RESA, Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda. (“Caarapó”), decorrente de Termo de Acordo nº 331/2008 celebrado entre a Caarapó e o Estado do Mato Grosso do Sul, no qual é garantido, benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor de ICMS.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### f) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde a participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

<u>Participações dos acionistas não controladores nas controladas do Grupo (Nota 2.3)</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Unimodal Ltda.	26,59%	26,59%
Petróleo Sabbá S.A.	20,00%	20,00%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24,00%	24,00%
Sabor Raiz Alimentação S.A.	40,00%	40,00%

### 19. Receita operacional líquida

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u>	<u>Abr-Dez/2015</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	21.454.853	61.630.710	21.015.509	56.450.007
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(919.493)	(2.447.974)	(794.961)	(2.101.626)
Receita operacional líquida	<u>20.535.360</u>	<u>59.182.736</u>	<u>20.220.548</u>	<u>54.348.381</u>

(1) Durante o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 258.693 e R\$ 230.323, respectivamente.

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u>	<u>Abr-Dez/2015</u>
Receita líquida na venda de produtos e serviços	20.853.225	59.896.005	19.953.361	54.226.517
Ganho (perda) com derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 23.e)	(340.497)	(731.180)	264.622	115.443
Ganho com derivativos de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	22.632	17.911	2.565	6.421
Receita operacional líquida	<u>20.535.360</u>	<u>59.182.736</u>	<u>20.220.548</u>	<u>54.348.381</u>

### 20. Custos e despesas por natureza

#### Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado combinado consolidado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, está detalhada como segue:

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### Custos e despesas por natureza:

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>Abr-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>
Combustíveis - revendas	(16.924.644)	(48.619.247)	(15.786.751)	(44.507.251)
Matéria-prima	(898.877)	(2.765.320)	(1.251.149)	(3.057.694)
Depreciação e amortização (1)	(467.509)	(1.498.961)	(583.716)	(1.450.326)
Despesas com pessoal	(453.252)	(1.190.321)	(453.821)	(1.109.639)
Corte carregamento e transporte - CCT	(168.603)	(534.084)	(219.737)	(507.747)
Fretes	(82.731)	(244.030)	(74.547)	(218.029)
Despesas comerciais	(70.893)	(235.724)	(86.474)	(231.405)
Materiais de manutenção	(123.494)	(369.036)	(106.570)	(268.484)
Mão-de-obra contratada	(73.326)	(195.817)	(69.083)	(183.007)
Aluguéis e arrendamentos	(133.445)	(308.552)	(87.971)	(213.988)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	435.634	564.698	111.751	182.499
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(106.744)	(348.371)	(22.169)	(48.802)
Revenda de energia	(15.273)	(42.027)	(27.641)	(48.070)
Despesas de logística	(52.715)	(138.260)	(27.259)	(77.819)
Telecomunicações	(5.959)	(18.215)	(6.076)	(17.455)
Outras despesas	(100.177)	(422.643)	(211.478)	(569.768)
	<u>(19.242.008)</u>	<u>(56.365.910)</u>	<u>(18.902.691)</u>	<u>(52.326.985)</u>

(1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Devolução de vendas e abatimentos (Nota 19).

### Classificadas como:

	<u>Out-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Out-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>	<u>Abr-Dez/2015</u> <u>(reapresentado)</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.474.770)	(54.187.081)	(18.221.005)	(50.377.007)
Despesas com vendas	(484.546)	(1.436.485)	(458.941)	(1.287.345)
Despesas gerais e administrativas	(282.692)	(742.344)	(222.745)	(662.633)
	<u>(19.242.008)</u>	<u>(56.365.910)</u>	<u>(18.902.691)</u>	<u>(52.326.985)</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 21. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Out- Dez/2016</u>	<u>Abr- Dez/2016</u>	<u>Out- Dez/2015</u>	<u>Abr- Dez/2015</u>
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquidos (1)	176.159	402.092	-	-
Ganho na alienação de ações (2)	(29)	166.103	-	-
Ganho na venda de imobilizado	10.406	73.221	18.766	61.734
Receitas de aluguéis e arrendamentos	26.638	78.177	29.513	87.657
Receita de <i>royalties</i>	13.515	38.995	13.508	40.678
<i>Merchandising</i>	11.602	35.391	14.406	40.299
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões	6.243	14.917	2.600	22.540
Receita de licença de lojas	3.179	9.915	3.689	11.420
Reversão (constituição) de perda estimada em ativos imobilizados e intangíveis, líquida (Nota 11)	(9.221)	(15.203)	-	2.696
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(6.690)	(18.902)	(2.379)	(6.061)
Ganho (perda) com operações comerciais (3)	3.275	(30.830)	(34.099)	(26.311)
Outras receitas (despesas), líquidas (4)	<u>(17.368)</u>	<u>(28.845)</u>	<u>3.733</u>	<u>(4.713)</u>
	<u>217.709</u>	<u>725.031</u>	<u>49.737</u>	<u>229.939</u>

- (1) Refere-se a recuperação fiscal de créditos de períodos de competência anterior a 31 de março de 2016.
- (2) Refere-se ao ganho apurado na venda da participação societária de 10% da RCSA na STP. (Nota 10).
- (3) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial do Grupo no curso ordinário de seus negócios.
- (4) Substancialmente composto por R\$ 13 milhões de provisões para perda de ativos, referente a incêndio ocorrido no dia 20 de outubro de 2016 na Raízen Centroeste, controlada da RESA. A Raízen detém seguro para os ativos perdidos e está em fase de investigação e coleção de provas e documentação para envio à seguradora. O recebível da seguradora será constituído quando a mesma confirmar os montantes que serão reembolsados.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 22. Resultado financeiro

	<b>Out- Dez/2016</b>	<b>Abr- Dez/2016</b>	<b>Out- Dez/2015</b>	<b>Abr- Dez/2015</b>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(203.791)	(603.422)	(219.076)	(590.447)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(10.046)	(30.305)	(13.420)	(25.752)
Variação monetária passiva	(14.643)	(65.980)	(44.409)	(120.404)
Outras	(3.306)	(13.783)	(5.822)	(18.821)
	<u>(231.786)</u>	<u>(713.490)</u>	<u>(282.727)</u>	<u>(755.424)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 14)	(11.068)	(92.064)	(187.163)	47.557
Menos os montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 11)	1.957	19.635	8.901	24.484
	<u>(240.897)</u>	<u>(785.919)</u>	<u>(460.989)</u>	<u>(683.383)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	75.141	239.464	83.832	215.623
Rendimentos de aplicações financeiras	84.132	301.851	93.473	266.457
Variação monetária ativa e outros	6.079	29.351	25.044	46.549
	<u>165.352</u>	<u>570.666</u>	<u>202.349</u>	<u>528.629</u>
<u>Variações cambiais, líquidas (i)</u>	<u>13.751</u>	<u>349.868</u>	<u>136.181</u>	<u>(717.085)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos (ii)</u>	<u>(9.780)</u>	<u>(258.215)</u>	<u>181.332</u>	<u>353.989</u>
	<u>(71.574)</u>	<u>(123.600)</u>	<u>58.873</u>	<u>(517.850)</u>

(i) Inclui ganhos e (perdas) cambiais, líquidas sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(ii) Inclui ganhos e (perdas) realizados e não realizados, líquidos com opções, *swaps* e NDFs e outros derivativos.

### 23. Instrumentos financeiros

#### (a) Visão Geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos de mercado:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguuração do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) volatilidade dos preços de açúcar, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e, (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco aos quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.963.404	2.425.895	(154.316)	(392.352)
	1.963.404	2.425.895	(154.316)	(392.352)
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	63.553	546.895	923	5.080
Contratos a termo	2.634.042	2.802.293	117.890	291.758
Trava de câmbio	309.400	494.014	45.009	40.382
Swap de câmbio	(5.663.403)	(6.233.931)	(32.532)	392.357
	(2.656.408)	(2.390.729)	131.290	729.577
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(1.293.413)	(622.808)	7.082	(6.715)
	(1.293.413)	(622.808)	7.082	(6.715)
Total			(15.944)	330.510
Ativo circulante			721.551	638.079
Ativo não circulante			356.413	597.653
Total do ativo			1.077.964	1.235.732
Passivo circulante			(716.372)	(579.278)
Passivo não circulante			(377.536)	(325.944)
Total do passivo			(1.093.908)	(905.222)
Total			(15.944)	330.510

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente, açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 31 de dezembro de 2016 dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de dezembro de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jan/17 a set/17	54.800 t	71.337	(5.108)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	mai/17 a dez/18	3.430.077 t	4.610.398	(94.983)
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/17 a set/17	734.755 t	51.627	(33.430)
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	abr/17 a set/18	-	-	5.496
Subtotal de futuro de açúcar vendido					4.219.632 t	4.733.362	(128.025)
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jan/17 a set/17	(26.400) t	(45.849)	(2)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	mai/17 a dez/18	(1.600.785) t	(2.400.819)	(163.752)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/17 a set/17	(734.755) t	(54.257)	61.346
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(2.361.940) t	(2.500.925)	(102.408)
Subtotal de futuro de açúcar					1.857.692 t	2.232.437	(230.433)
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Etanol	jan/17 a ago/17	57.900 m <sup>3</sup>	104.403	637
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jan/17 a set/17	77.188 m <sup>3</sup>	103.420	(9.917)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/17 a set/17	102.228 m <sup>3</sup>	496	(7.687)
Subtotal de futuro de etanol vendido					237.316 m <sup>3</sup>	208.319	(16.967)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Etanol	jan/17 a mar/17	(69.390) m <sup>3</sup>	(132.210)	(359)
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	fev/17 a set/17	(74.188) m <sup>3</sup>	(105.272)	6.170
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/17 a ago/17	(179.404) m <sup>3</sup>	(882)	31.115
Subtotal de futuro de etanol comprado					(322.982) m <sup>3</sup>	(238.364)	36.926
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/17 a mar/17	425.451 m <sup>3</sup>	354.612	(2.691)
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					425.451 m <sup>3</sup>	354.612	(2.691)
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/17 a mar/17	(381.511) m <sup>3</sup>	(412.095)	2.837
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(381.511) m <sup>3</sup>	(412.095)	2.837
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(41.726) m <sup>3</sup>	(87.528)	20.105
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	jan/17 a fev/17	(694.260) m <sup>3</sup>	(907.773)	106.383
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(694.260) m <sup>3</sup>	(907.773)	106.383
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	jan-17	532.745 m <sup>3</sup>	726.268	(50.371)
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> vendido					532.745 m <sup>3</sup>	726.268	(50.371)
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i>					(161.515) m <sup>3</sup>	(181.505)	56.012
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em dezembro/16						1.963.404	(154.316)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/16						2.425.895	(392.352)

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 31 de dezembro de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

<b>Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2016</b>							
<b>Derivativos</b>	<b>Comprado / Vendido</b>	<b>Mercado</b>	<b>Contrato</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Nocional (unidades)</b>	<b>Nocional (R\$ mil)</b>	<b>Valor justo (R\$ mil)</b>
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	Dólar comercial	jan/17 a fev/17	470.500	1.533.407	12.328
Futuro	Vendido	BM&FBovespa	DDI	jan-17	93.000	303.096	(2.394)
Subtotal de futuro vendido					<u>563.500</u>	<u>1.836.503</u>	<u>9.934</u>
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	Dólar comercial	jan/17 a fev/17	(451.000)	(1.469.854)	(11.405)
Futuro	Comprado	BM&FBovespa	DDI	jan-17	(93.000)	(303.096)	2.394
Subtotal de futuro comprado					<u>(544.000)</u>	<u>(1.772.950)</u>	<u>(9.011)</u>
Subtotal de futuro comprado/vendido					<u>19.500</u>	<u>63.553</u>	<u>923</u>
Termo	Comprado	OTC/Cetip	NDF	jan/17 a abr/17	(1.726.167)	(5.704.426)	(140.985)
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	jan/17 a abr/17	2.469.967	8.338.468	258.875
Subtotal de termo comprado/vendido					<u>743.800</u>	<u>2.634.042</u>	<u>117.890</u>
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/17 a set/22	(2.299.550)	(7.494.463)	(286.619)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	mar/19 a jan/22	561.830	1.831.060	254.087
Subtotal de swap de câmbio					<u>(1.737.720)</u>	<u>(5.663.403)</u>	<u>(32.532)</u>
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jan/17 a abr/17	80.000	309.400	45.009
Subtotal de trava de câmbio					<u>80.000</u>	<u>309.400</u>	<u>45.009</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em dezembro/16					<u>(894.420)</u>	<u>(2.656.408)</u>	<u>131.290</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/16					<u>(808.135)</u>	<u>(2.390.729)</u>	<u>729.577</u>

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida de risco cambial do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	31.12.2016	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	835.859	256.469
Caixa restrito (Nota 4)	459.594	141.019
Contas a receber no exterior (Nota 5)	203.189	62.345
Partes relacionadas, líquidas (Nota 9.a)	74.591	22.887
Fornecedores (Nota 13)	(1.208.204)	(370.717)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(6.260.754)	(1.921.007)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (Nota 23.d) (1)		894.420
Exposição cambial líquida		(914.584)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		-
Exposição cambial líquida, ajustada em dezembro/16 (3)		(914.584)
Exposição cambial líquida, ajustada em março/16		(694.053)

(1) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de janeiro de 2017, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

#### (e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 31 de dezembro de 2016, os impactos contabilizados no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Período de realização			31.12.2016	31.03.2016
			2016/17	2017/18	2018/19		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	(92.957)	(282.905)	6.048	(369.814)	(399.036)
Futuro	BM&FBovespa	Etanol	11.170	-	-	11.170	1.771
Opções (1)	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	12.760	-	-	12.760	-
Futuro	NYMEX	<i>Heating oil</i>	46.112	-	-	46.112	(6.285)
Termo	OTC / ICE	Câmbio	(10.752)	-	-	(10.752)	(53.689)
PPE	Dívida	Câmbio	(240.397)	-	-	(240.397)	(339.670)
			(274.064)	(282.905)	6.048	(550.921)	(796.909)
(-) Tributos diferidos			93.182	96.188	(2.056)	187.314	270.946
Efeito no patrimônio líquido			(180.882)	(186.717)	3.992	(363.607)	(525.963)

(1) Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, o Grupo começou a operar no mercado de opções de *commodities* “*Sugar#11*”. A estratégia atualmente utilizada é de *zero cost collar*, sendo que tais operações estão sendo designadas como *hedge accounting*, contabilizando o efeito da variação do valor intrínseco da opção como *hedge* de fluxo de caixa, diferindo seus efeitos no patrimônio líquido.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

#### **Hedge de fluxo de caixa**

Saldo em 31 de março de 2016	<u>(525.963)</u>
Ganhos (perdas) ocorridos no período:	
Perda de <i>fair value</i> de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(530.034)
Perda de <i>fair value</i> de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(50.190)
Perda de variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(4.237)
Ganho no resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida (Nota 19)	731.180
Ganho no resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para custo do produto vendido	<u>99.269</u>
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	245.988
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (Nota 15.e)	<u>(83.632)</u>
	<u>162.356</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>(363.607)</u></u>

#### (f) **Risco de taxa de juros**

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 31 de dezembro de 2016 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de dezembro de 2016							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	set/17 a mai/22	(396.861)	(1.293.413)	7.082
Subtotal de swap de juros					(396.861)	(1.293.413)	7.082
Exposição líquida dos derivativos de juros em dezembro/16					(396.861)	(1.293.413)	7.082
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/16					<u>(175.000)</u>	<u>(622.808)</u>	<u>(6.715)</u>

#### (g) **Risco de crédito**

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada em créditos de liquidação duvidosa.

## Grupo RAÍZEN

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016**  
**Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

**Margens em garantia** - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *LIFFE* e BM&FBovespa) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 521.725, sendo R\$ 237.753 em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 283.972 em margem de operações de derivativos. A margem total depositada em 31 de março de 2016 era de R\$ 812.303, sendo R\$ 136.116, em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 676.187 em margem de operações de derivativos. (Nota 4).

As operações de derivativos do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

### (h) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de fundos para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	31.12.2016				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos (1)	1.831.131	2.634.771	9.346.766	2.103.349	15.916.017
Fornecedores (Nota 13)	3.279.766	-	-	-	3.279.766
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13.b)	716.372	2.942	312.930	61.664	1.093.908
Partes relacionadas (Nota 9.a)	879.110	53.872	-	969.793	1.902.775
	<u>6.706.379</u>	<u>2.691.585</u>	<u>9.659.696</u>	<u>3.134.806</u>	<u>22.192.466</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

#### (i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016 (Nota 23.i).

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos do Grupo se aproxima do valor contábil, visto que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração relevante no risco de crédito do Grupo. O valor justo das *Senior Notes* que são negociáveis é baseado nas cotações de mercado na data das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2016, o referido valor de mercado é de 100,04% de seu valor de face (103,50% em 31 de março de 2016).

#### Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

<u>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	2.227.099	-	2.227.099
Ativos financeiros derivativos (Nota 23.b)	501.332	571.139	5.493	1.077.964
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	-	(3.429.318)	-	(3.429.318)
Passivos financeiros derivativos (Nota 23.b)	<u>(660.221)</u>	<u>(433.687)</u>	<u>-</u>	<u>(1.093.908)</u>
Total em 31 de dezembro de 2016	<u>(158.889)</u>	<u>(1.064.767)</u>	<u>5.493</u>	<u>(1.218.163)</u>
Total em 31 de março de 2016	<u>(376.999)</u>	<u>533.671</u>	<u>(10.273)</u>	<u>146.399</u>

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

#### Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar norte-americano em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

#### Quadro de sensibilidade

##### (1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Impactos no Resultado (*)				
		Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alta no preço do açúcar	(230.433)	(748.450)	(978.883)	(1.496.900)	(1.727.333)
Compromissos de compra venda	Baixa do preço do etanol	20.105	(52.793)	(32.688)	(105.586)	(85.481)
Compromissos de compra venda	Baixa no preço do <i>heating oil</i> / gasolina	56.012	(45.656)	10.356	(91.312)	(35.300)
		(154.316)	(846.899)	(1.001.215)	(1.693.798)	(1.848.114)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	923	(49.492)	(48.569)	(98.985)	(98.062)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço R\$ / US\$	162.899	668.237	831.136	1.336.474	1.499.373
<u>Swaps de Câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(32.532)	(1.351.126)	(1.383.658)	(2.702.253)	(2.734.785)
		131.290	(732.381)	(601.091)	(1.464.764)	(1.333.474)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Alta nas taxas de juros	7.082	(2.686)	4.396	(5.372)	1.710
		7.082	(2.686)	4.396	(5.372)	1.710
Total		(15.944)	(1.581.966)	(1.597.910)	(3.163.934)	(3.179.878)

(\*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2016.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### (2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de dezembro de 2016. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

<u>Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2016</u>	<u>Efeito de variação cambial</u>				
	<u>Cenários</u>				
	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	835.859	208.965	417.930	(208.965)	(417.930)
Caixa restrito (Nota 4)	459.594	114.899	229.797	(114.899)	(229.797)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	203.189	50.797	101.595	(50.797)	(101.595)
Partes relacionadas, líquidas (Nota 9.a)	74.591	18.648	37.296	(18.648)	(37.296)
Fornecedores (Nota 13)	(1.208.204)	(302.051)	(604.102)	302.051	604.102
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(6.260.754)	(1.565.189)	(3.130.377)	1.565.189	3.130.377
Impacto no resultado do período		<u>(1.473.931)</u>	<u>(2.947.861)</u>	<u>1.473.931</u>	<u>2.947.861</u>

### (3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2016, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras incluindo aquelas classificadas como caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados e condensados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2016</u>				
	<u>Sensibilidade da taxa de juros</u>				
<u>Cenário provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>	
Aplicações financeiras	254.334	63.584	127.167	(63.584)	(127.167)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	17.912	4.478	8.956	(4.478)	(8.956)
Empréstimos e financiamentos	(756.444)	(189.111)	(378.222)	189.111	378.222
Impacto no resultado do período	<u>(484.198)</u>	<u>(121.049)</u>	<u>(242.099)</u>	<u>121.049</u>	<u>242.099</u>

### (k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais instituições financeiras locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
<i>Fitch</i>	Nacional	AAA (bra)	Estável	09/08/2016
<i>Moody's</i>	Nacional	Aaa.Br	Negativo	11/05/2016
<i>Standard &amp; Poor's</i>	Nacional	brAAA	Negativo	31/05/2016

## Grupo RAÍZEN

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2016, foram calculados como segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2016</u> <u>(Reapresentado)</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	12.630.607	12.852.726
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(3.544.729)	(4.372.631)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(61.556)	(62.302)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 8)	(711.452)	(627.219)
(±) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 23.b)	(138.372)	(722.862)
	<u>8.174.498</u>	<u>7.067.712</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	11.621.275	10.982.504
Participação dos acionistas não controladores	207.473	169.573
	<u>11.828.748</u>	<u>11.152.077</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>20.003.246</u>	<u>18.219.789</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>41%</u>	<u>39%</u>

#### 24. Plano de suplementação de aposentadoria

##### (a) Fundo de pensão

###### Contribuição definida

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 13.599 (R\$ 11.219 em 31 de dezembro de 2015).

###### (b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

## **Grupo RAÍZEN**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

### **25. Reestruturações societárias**

#### **(i) Reestruturação societária na RESA referente incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu**

Em 1º de junho de 2016 foi aprovada a incorporação reversa da Tarumã pela Paraguaçu. Em decorrência desta incorporação, e considerando que a Tarumã era detentora de 99,9999% do capital social da Paraguaçu, registrou-se um aumento de capital social nesta sociedade, mediante a emissão de 247.433.845 nova quotas, no montante de R\$ 247.434, e já deduzido dos seguintes montantes: (a) R\$ 301.729 referente ao investimento que a Tarumã tinha na Paraguaçu; e (b) R\$ 43.049 correspondente ao efeito reflexo da reserva de incentivos fiscais reconhecidos na controlada Caarapó. Dessa forma, as cotas de participação no capital da Paraguaçu passaram a ser de posse da RESA juntamente com sua controlada Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda., na proporção de suas respectivas participações.

A referida reestruturação não produziu impacto nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

#### **(ii) Reestruturação societária sob controle comum, reconhecida a valor de livros, envolvendo a Fuels e Luxembourg**

Em 14 de julho de 2016, a RCSA efetuou aporte de capital em dinheiro na controlada Fuels, no montante de R\$ 3.751, equivalente a US\$ 1.161 mil, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva de capital.

Em 29 de julho de 2016, a RESA integralizou novo aumento de capital na Fuels, cedendo os 100% da participação que detinha na Luxembourg, no montante de R\$ 4.555, equivalente a US\$ 1.419 mil, ficando-lhe atribuída a participação de 96,11% no capital social da Fuels. Como resultado dessa operação, a RESA passou a ter o controle da Fuels e a RCSA deixou de controlar e consolidar essa entidade.

Adicionalmente, em 15 de setembro de 2016, a RCSA alienou à RESA as 45.000 ações que representavam 3,89% do capital social da Fuels, pelo montante de R\$ 274. A partir dessa data, a RESA passou a deter a totalidade das ações dessa entidade.

A referida reestruturação não produziu impacto nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

## Grupo RAÍZEN

Notas explicativas da Administração às informações  
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

### 26. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>Abr-Dez/2016</u>	<u>Abr-Dez/2015 (reapresentado)</u>
Transações de investimentos		
Capital a integralizar (Notas 10.b.i)	(81.390)	-
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 11)	(29.083)	(31.762)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 11 e 22)	(19.635)	(24.484)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(11.080)	(15.496)
Transferência de ações do CTC como pagamento de dívida	-	(8.250)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	1.834	(4.060)
Outros	5.468	5.992
	<u>(133.886)</u>	<u>(78.060)</u>
Transações de financiamento que não envolvem caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 18.c)	(190.026)	(9.605)
	<u>(190.026)</u>	<u>(9.605)</u>

### 27. Eventos subsequentes

#### Emissão de Notes - Bond

A Raízen Fuels realizou, em janeiro de 2017, a emissão e colocação no exterior de instrumento de *Notes*, com remuneração de 5,3% (juros pagos semestralmente) ao ano e vencimento em 2027 (10 anos), no valor de US\$ 500.000 mil, ofertadas para investidores institucionais qualificados, residentes e domiciliados nos Estados Unidos da América, com base na regulamentação emitida pela *Securities and Exchange Commission*, especificamente, a “*Rule 144A*” e, nos demais países, exceto no Brasil e nos Estados Unidos da América, com base na “*Regulation S*”. A liquidação financeira de US\$ 500.000 mil ocorreu em 20 de janeiro de 2017.

#### Term Loan Agreement

Em 26 de janeiro de 2017, foi liquidado integralmente, de forma antecipada, o *Term Loan* de US\$ 600.000 mil, contratado em 8 de abril de 2014 pela Fuels, cujo vencimento original era março de 2019.